



1 **ATA DA 26ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA**
2 **DO MÉDIO JAGUARIBE**
3

4 Aos 09 (nove) dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, das 08:30h às 12:30 h, estiveram
5 reunidos virtualmente através da plataforma Cisco Webex, os representantes das instituições membros
6 do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, para discutir a seguinte PAUTA: 1. Abertura,
7 Acordo de Convivência e Informes; 2. Aprovação da Ata da 65ª Reunião Ordinária do colegiado; 3.
8 Discussão e deliberação das ações a serem executadas no âmbito do Programa Procomitês na Sub-bacia
9 do Médio Jaguaribe; 4. Discussão sobre solicitação de entidades do município de Jaguaretama para
10 realização de uma descarga do açude Riacho do Sangue para perenizar o rio do Sangue até a captação da
11 CAGECE em Jaguaretama; 5. Encaminhamentos/Encerramento. Estiveram presentes as seguintes
12 instituições membros: 1. Fundação Dr. Ozanam Monteiro – Sr. Marx Carrieri Guedes Monteiro; 2.
13 Instituto de Desenvolvimento e Formação Cidadã – IDFC – Sra. Dyane Guimarães Miranda; 3. Instituto
14 Regional de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido –IRDSS – Sra. Flaviana Guimarães de Lima; 4.
15 Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Iracema – Srs. José Valderi de
16 Almeida Pimenta e Geraldo Maria Gomes; 5. Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as)
17 Familiares de Dep. Irapuan Pinheiro – Sr. Francisco Francalino de Sousa; 6. Sindicato dos Trabalhadores
18 Rurais e Agricultores(as) Familiares de Jaguaribe – Sra. Francisca Augicélia Campos de Lima; 7.;
19 Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Pereiro – Sr. Joseane Silveira de
20 Moraes; 8. Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Jaguaretama – Sr.
21 Raimundo Nonato de Oliveira; 9. Escola Família Agrícola – EFA Jaguaribana – Sr. Reginaldo Ferreira
22 de Lima; 10. Associação Comunitária dos Assentados de Boa Esperança – Sra. Damiana Alves Bruno;
23 11. Sindicato Rural de Jaguaretama – Sra. Rivelina Almeida e Sr. Expedito Diógenes Filho; 12. –
24 Associação dos Criadores de Tilápia do Açude Castanhão – ACRITICA – Sr. Elianildo Lopes Clemente;
25 13. Associação dos Pescadores do Açude Castanhão – APAC – Sr. Antônio Laudo Clementino; 14.
26 Associação Geral do Mandacaru – AGEMA – Sra. Francisca Laiane Vieira Dantas; 15. Companhia de
27 Água e Esgoto do Ceará – CAGECE UNBBJ – Sra. Leidiane Chistina de Oliveira; 16. Serviço Autônomo
28 de Água e Esgoto – SAAE Jaguaribe – Sr. Cícero Junier Barreto; 17. Serviço Autônomo de Água e
29 Esgoto – SAAE Solonópole – Sr. Jean Nedson Pinheiro; 18. SISAR BBJ – Sra. Flávia Brito; 19. Câmara
30 Municipal de Jaguaribara – Sr. Daniel Linhares Gonçalves; 20. Prefeitura Municipal de Alto Santo – Sr.
31 David Viana Holanda; 21. Prefeitura Municipal de Dep. Irapuan Pinheiro – Sr. Ayrton Senna Pinheiro de
32 Queiroz; 22. Prefeitura Municipal de Iracema – Sr. José Uilson Magalhães; 23. Prefeitura Municipal de
33 Jaguaribe – Sr. Zircônio Peixoto; 24. Prefeitura Municipal de Jaguaretama; Sr. José Jurailson Bezerra
34 Brito; 25. Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS – Sr. André Leitão Mavignier;
35 26. Secretaria do Meio Ambiente – SEMA – Sr. Samuel Menezes Pimenta; 27. Empresa de Assistência
36 Técnica e Extensão Rural – EMATERCE – Sr. João Alves de Menezes; 28. Secretaria do
37 Desenvolvimento Agrário – SDA – Srs. José Maria Freire e Allyssandro Soares Herculano Barroso; 29.
38 Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE – Sras. Maria Evaneida Peixoto e Ângela
39 Maria Santiago Bessa; 30. Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará – SRH – Sra. Márcia Soares
40 Caldas. A reunião foi iniciada pela Sra. Flaviana Guimarães, Presidente do CSBH Médio Jaguaribe que
41 deu boas-vindas a todos e realizou a leitura da pauta da reunião, em seguida apresentou a equipe da
42 COGERH, composta pelo Sr. Leandro Nogueira, Coordenador do Núcleo de Gestão, os Srs. Cleilson
43 Almeida e Aroldo Vidal, analistas em gestão de recursos hídricos, o Sr. Lauro Filho, Tecnólogo em gestão
44 de recursos hídricos e o Sr. Humberto Azevedo, coordenador do Núcleo Técnico em exercício, da Sra.
45 Emília Regis, apoio do Núcleo de gestão, além da Sra. Mires Bouty da gerência de gestão participativa.
46 Passando aos informes, o Sr. Leandro solicitou que o Sr. Cleilson apresentasse o Feedback da 65ª Reunião
47 Ordinária, o que foi realizado, destacando que algumas instituições sugeriram que a pauta das próximas
48 reuniões não seja muito extensa. Em seguida, o Sr. Leandro apresentou o levantamento de faltas dos
49 membros às reuniões do colegiado em 2020. Destacou que na última reunião, o STRAAF de Potiretama
50 foi desligado, por atingir o limite de faltas regimentais, e que hoje a Prefeitura Municipal de Erere será
51 desligada pelo mesmo motivo. Frisou ainda que mais duas instituições (Prefeitura Municipal de

52 Potiretama e Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Caraúbas) atingiram o limite de faltas, sendo
53 que já foi enviado ofício para que substituam os membros num prazo de 30 dias, sob pena de também
54 serem desligadas do colegiado. Prosseguiu informando que o Seminário do Pacto do Saneamento básico
55 nas bacias do Baixo e Médio Jaguaribe, promovido pela Assembleia Legislativa, ocorrerá no dia
56 15/10/2020 e as inscrições devem ser feitas até o dia do evento, reforçando o convite para o evento.
57 Informou ainda as atividades realizadas após a 65ª Reunião Ordinária do colegiado, destacando a Reunião
58 de Acompanhamento da Operação dos Vales do Jaguaribe (23/09), Capacitação básica das CG do Baixo
59 e Médio (25/09), e reunião com a diretoria do colegiado. Prosseguindo, a Sra. Flaviana colocou em
60 votação a Ata da 65ª Reunião Ordinária, que foi aprovada por unanimidade. Seguindo com a pauta da
61 reunião, a Sra. Flaviana informou que solicitou através do grupo de Watts App, sugestões para aplicação
62 dos recursos do Procomitês na bacia do Médio Jaguaribe, destacando que o Baixo Jaguaribe sugeriu uma
63 ação (estudo do aquífero Potiguar) em conjunto com o Médio Jaguaribe, porém a diretoria analisou que
64 a demanda não seria viável dentro das limitações de recursos. Em seguida convidou a Sra. Márcia Caldas
65 para apresentar as orientações e critério para aplicação dos recursos do Procomitês/ANA. Em sua
66 apresentação a Sra. Márcia destacou que o valor disponível é de R\$ 83.333,00 (Oitenta e três mil,
67 trezentos e trinta e três reais) e deve seguir as seguintes ORIENTAÇÕES: O presidente do CBH deve
68 levar uma proposta de gasto do Procomitê para discussão do plenário; Os recursos são de caráter
69 complementar, não visa substituir os recursos orçamentários ordinariamente destinados pelos Estados e
70 devem ser aplicados exclusivamente em ações voltadas para o fortalecimento dos comitês de bacias
71 hidrográficas, as quais podem ser extensivas ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos; Toda
72 deliberação de gasto deve considerar o período de licitação. O Procomitê é um programa regido pelo
73 contrato N° 048/2019/ANA, feito entre a Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH) e Agência Nacional de
74 Águas (ANA), tendo o Conselho de Recursos Hídricos do Ceará (Conerh) como seu interveniente para
75 acompanhar o cumprimento das metas e certificá-las para efeito de transferência de recurso; Os CBHs e
76 Conselho de Recursos Hídricos serão os únicos beneficiários do contrato, mas a administração dos
77 recursos ficará a cargo da SRH e de sua vinculada, COGERH. Detalhou ainda os seguintes CRITÉRIOS:
78 A proposta de gasto para ser validada necessita de anuência do colegiado, comprovada por resolução do
79 CBH; O CBH pode gastar seu valor de forma individual ou em conjunto com outros CBHs; O CBH
80 deverá preencher o formulário modelo, assinado pelo seu respectivo presidente, deliberando sobre a
81 indicação de onde será gasto o recurso, acompanhado da resolução de aprovação do plenário; Toda
82 proposta de gasto estará sujeita a Lei N°. 8.666 de 21 de junho de 1993, que institui normas para licitações
83 e contratos da Administração Pública; Os gastos com o Procomitê deverão ser focados no alcance das
84 metas pactuadas a cada ano, pois é o alcance de metas que nos dará a possibilidade de receber o valor
85 integral anualmente; Os recursos deverão ser gastos, não obrigatoriamente, mas recomenda-se que
86 prioritariamente em: Capacitação, Comunicação e Instrumentos de gestão. Concluindo citou que o
87 Comitê da região Metropolitana definiu, que sua aplicação será na Cartilha Gotinha Nossa de Cada Água,
88 elaborada pela Sra. Inês Prata da SRH, sendo que outros comitês também estão optando pela aplicação
89 nesta cartilha. Outra ideia que está sendo incorporada por outros comitês é a elaboração de um vídeo
90 sobre a cartilha voltado para crianças, que teria a duração 03 a 4 minutos, com um custo de oito mil reais,
91 a ser dividido entre os 12 comitês, tendo portanto um custo muito baixo, mais a decisão da aplicação deve
92 ser do comitê. Finalizada a apresentação, a Sra. Flaviana, colocou o assunto em discussão, solicitando da
93 plenária sugestões para aplicação dos recursos. O Sr. Marx, achou interessante a questão da cartilha, mais
94 sugeriu que esse recurso pode ser destinado a ações ambientais (reflorestamento) ou seminários de
95 capacitação do colegiado, pois as ações são limitadas em função do volume reduzido de recursos. O Sr.
96 Leandro disse que seria importante a elaboração de um vídeo institucional da bacia do Médio Jaguaribe,
97 focando nas ações e no papel do Comitê. O Sr. Reginaldo sugeriu a aplicação dos recursos em unidades
98 demonstrativas de tecnologias sociais (bioágua, que faz o tratamento das águas cinzas e/ou biodigestor,
99 que faz a queima do gás metano) para implantar em municípios que não disponham dessa tecnologia,
100 que um custaria em torno de oito mil e quinhentos reais para implantação das duas unidades. O Sr.
101 Expedito, destacou a grande mortandade de cajueiros na região de Potiretama, por falta de poços, sugeriu
102 a construção de um poço de 300 m de profundidade no aquífero Açú, que tem a assistência técnica do

103 SENAR. O Sr. Leandro disse que talvez essa solicitação pudesse ser enviada pelo colegiado para a
104 SOHIDRA. A Sra. Flaviana sugeriu que os seminários sugeridos pelo Marx, sejam inclusos no
105 planejamento do Comitê para 2021, que seria custeado pela COGERH, considerando que os recursos
106 disponíveis no Procomitês são poucos. O Sr. Marx, concordou e retirou sua proposta, reforçando a
107 proposta do Sr. Reginaldo, que poderia ser construído 05 unidades de cada tecnologia. O Sr. Daniel
108 também ratificou a proposição, sugerindo que o município de Jaguaribara tem excelente aptidão para o
109 biogás, dada sua produção Leiteira. A Sra. Márcia, disse que o Comitê pode optar por mais de uma ação,
110 devendo prioriza-las. A Sra. Mires, destacou que devemos evitar com os Procomitês, as ações que possam
111 ser custeadas pela Cogerh, destacando que o vídeo deve ter ênfase no comitê de bacia, para dar maior
112 visibilidade ao colegiado. Parabenizou a proposta de Reginaldo, frisando que esse recurso deve ser
113 aplicado em ações inovadoras. O Sr. Joseane, sugeriu que as unidades demonstrativas possam gerar
114 projetos de ampliação que seriam apresentados aos gestores municipais, para multiplicar essas iniciativas.
115 A Sra. Damiana, frisou que ainda temos cartilhas, que não foram utilizadas, destacando a importância de
116 definirmos como prioridades ações de visibilidade do comitê e as tecnologias sociais, que devem ser
117 implantadas em locais que agreguem divulgação ao colegiado e gerem projetos que proporcione a
118 ampliação dessas tecnologias. O Sr. José Maria, frisou que é momento de construção de consensos,
119 destacou que nas tecnologias sociais, devemos receber a demanda das comunidades de quais tecnologias
120 sociais seriam mais interessantes a cada realidade. O Sr. Marx, frisou que uma das possibilidades para
121 ampliar o número de tecnologias sociais, é buscar parceria com os municípios para realizar o
122 acompanhamento às famílias, sendo que este poderia ser um critério para seleção dos municípios, que se
123 dispõem a fechar esta parceria. O Sr. Reginaldo, destacou que a assistência técnica é essencial,
124 principalmente para o bioágua, que envolve o plantio, e que o valor de oito mil e quinhentos reais, refere-
125 se ao custo da tecnologia, porém faz-se necessário também a mobilização, capacitação e assistência
126 técnica às famílias, pois a ideia é buscar parceiros para difundir a utilização dessas tecnologias. Ao final
127 das discussões ficou acordado as seguintes prioridades para aplicação dos recursos do Procomitês na
128 Bacia do Médio Jaguaribe: 1. Elaboração do vídeo institucional do CSBH Médio Jaguaribe; 2.
129 Implantação de 10 tecnologias sociais (05 bioáguas e 05 biodigestores); 3. Rateio da elaboração vídeo
130 da cartilha da gotinha (8 mil/12 colegiados); 4. Cartilha da Gotinha nossa de cada água. Sendo constituído
131 um Grupo de Trabalho – GT para acompanhamento das ações do Procomitês, formado por: Reginaldo
132 Ferreira de Lima; Damiana Bruno, Flaviana Guimarães e Marx Carriere. Prosseguindo com a pauta da
133 reunião, a Sra. Flaviana informou que recebeu solicitação de algumas entidades do município de
134 Jaguaretama para realização de uma descarga do açude Riacho do Sangue para perenizar o rio do Sangue
135 até a captação da CAGECE em Jaguaretama. O Sr. Leandro fez a leitura dos ofícios das seguintes
136 instituições: Prefeitura de Jaguaretama (Ofício 041/2020 – solicitando pautar na 65ª Reunião Ordinária,
137 visando atender a captação da CAGECE no rio do Sangue, comunidade de São Pedro e pequenos
138 produtores ribeirinhos do rio do Sangue); Ofício da CAGECE UNBBA com solicitação de descarga para
139 a captação da CAGECE Jaguaretama, enquanto é realizada a troca de tubos da AMR do Lagamar. O Sr.
140 David, informou que a Câmara de Alto Santo, também enviou ofício solicitando a liberação de água do
141 açude Figueiredo. O Sr. Leandro respondeu que essa discussão do Figueiredo já foi aprovada pelo comitê,
142 sendo apenas uma questão operacional com o DNOCS para manutenção na válvula, que será informado
143 posteriormente. Aberto espaço para discussão. O Sr. Jean Pinheiro (SAAE Solonópole), disse estancar
144 que o assunto novamente venha a pauta da reunião, uma vez que a alocação do riacho do Sangue já foi
145 aprovada, destacou que a realização da descarga prejudicará o município de Solonópole, que não tem
146 mais AMR operacional, pois com a recarga do açude o SAAE reativou sua captação no local original
147 (próximo ao leito do rio) e caso haja descarga será necessário construir uma adutora de mais de 3 km,
148 colocando em risco de colapso o município de Solonópole. Por fim disse que o município de Jaguaretama
149 tem garantia de água do açude Orós (AMR de alagamar) e que acha injusta essa discussão, por isso ela
150 deve ser feita com muita responsabilidade para não prejudicar 3.500 famílias de sede de Solonópole. O
151 Sr. Expedito Diógenes (SINRURAL), disse que todos os poços da comunidade de São Pedro estão
152 salinizados, as hortas estão morrendo, defende que seja uma liberação racional, pois a água não pode
153 ficar só para Solonópole. O Sr. Jurailson (Prefeitura de Jaguaretama), disse que entende a preocupação

154 de Solonópole, porém Jaguaretama está sofrendo devido a constante substituição das tubulações da AMR
155 do Alagamar, que semanalmente causa a interrupção no abastecimento do município, por isso solicita
156 essa descarga para complemento do abastecimento através da captação da CAGECE no leito do rio do
157 Sangue, enquanto substitui os canos da AMR. Beneficiando também os pequenos produtores ribeirinhos
158 que estão sem água para seus rebanhos. Concluindo desse que a cidade de Jaguaretama precisa dessa
159 onda, que acredita ser possível de atender sem comprometer o abastecimento de Solonópole. O Sr.
160 Cleyton (CAGECE BBA), disse que a liberação não visa comprometer o abastecimento de Solonópole,
161 seria apenas uma garantia do abastecimento de Jaguaretama, enquanto a CAGECE realiza a substituição
162 dos canos da AMR, que entrou no programa de priorização, sendo que os tubos que chegarem do
163 fornecedor serão encaminhados para a AMR de Jaguaretama. O Sr. Lauro Filho (Cogerh) esclareceu que
164 o lago da captação do Alagamar, tem água com quantidade e qualidade para o abastecimento de
165 Jaguaretama. Quanto a questão ao açude Riacho do Sangue, o volume de projeto atualmente disponível
166 é de 20 milhões de m³, sendo que o ensinamento da escassez hídrica mostrou que Solonópole passou
167 quatro anos com sérios problemas, por isso o Comitê aprovou apenas a alocação para abastecimento
168 humano daquele município, uma vez que Jaguaretama teria garantia hídrica de atendimento pelo açude
169 Orós. Destacou ainda os problemas com a liberação do riacho do Sangue, que em anos anteriores ocorreu
170 a apreensão de diversos motores ao longos dos 27,9 Km de leito de rio a ser perenizado, e que teria de
171 liberar no mínimo 1 milhão de m³ do açude para a água chegar até a captação da CAGECE em
172 Jaguaretama. Destacou também que em função da pandemia, estamos tendo problemas com a
173 fiscalização, o que poderia aumentar o volume necessário, considerando que haveria muitas perdas em
174 trânsito e usos não autorizadas. O Sr. Marx, disse entender as dificuldades enfrentadas pelos moradores
175 de Jaguaretama, que já foi vivenciada nos últimos anos por Solonópole, que também teve os mesmos
176 problemas com a AMR, disse nos últimos anos a população de Solonópole recebeu lama em suas
177 torneiras, portanto devemos ter muita responsabilidade, em anos anteriores foram realizadas diversas
178 ondas do Riacho do Sangue para Jaguaretama, que consumia um enorme volume do reservatório, o que
179 prejudicou o abastecimento de Solonópole, que hoje não tem mais a opção da AMR, assim se novamente
180 ocorrer o esvaziamento do Riacho do Sangue, coloca-se novamente em risco o abastecimento daquele
181 município. Destacou que na comunidade de São Pedro, apesar de não ter água no rio, tem água
182 subterrânea que abastece essas comunidades. Portanto sugere que a Prefeitura de Jaguaretama, busque o
183 Governo do Estado e CAGECE para resolver os problemas na AMR. O Sr. Cleyton, perguntou se o açude
184 tem volume até nova quadra chuvosa? Reiterou que a substituição da AMR está no programa de
185 priorização da CAGECE, isso na medida que os fornecedores entreguem o material. O valor está entorno
186 de R\$ 1,6 milhão de reais. O Sr. Jean (SAAE Solonópole), frisou que ocorre enorme perda nessas
187 liberações, informou que a comunidade de Pasta, município de Solonópole também enfrenta esse
188 problema de sais, mais é preferível buscar outra forma de abastecimento, do que desperdiçar água do
189 açude Riacho do Sangue. O Sr. David, se manifestou favorável a liberação. O Sr. Daniel sugeriu criar
190 uma comissão para visitar o riacho, e elaborar um relatório. O Sr. Leandro, enfatizou que já existe uma
191 comissão de acompanhamento da operação dos açudes isolados, e propôs, que seja agendada uma reunião
192 desta comissão para discutir essa questão do riacho do Sangue e do açude Figueiredo. O Sr. Elianildo,
193 destacou que esta discussão já ocorreu no Comitê, e que o encaminhamento deve ser buscar a manutenção
194 da AMR com um material de melhor qualidade. Como não houve concessão, a proposta foi colocada em
195 votação, sendo que a maioria do membros mostrou-se favorável à manutenção da deliberação anterior
196 do Colegiado, que deliberou que a alocação do açude Riacho do Sangue será apenas para abastecimento
197 da Sede de Solonópole, sendo registrado apenas 03 votos favoráveis a liberação de água do açude Riacho
198 do Sangue. Prosseguindo, o Sr. David Holanda, solicitou do representante do DNOCS informações sobre
199 a manutenção na válvula do açude Figueiredo, em que uma comissão de membros do comitê já realizou
200 a visita no ano passado, e não foi liberado, e segundo informações está ocorrendo o mesmo problema
201 este ano. O Sr. André Magvinier, informou que tinha informações do administrador do açude Sr.
202 Francisco Assis, que o equipamento está operacional. A Sra. Flaviana informou que é importante a
203 comissão visitar para saber como está a situação operacional do reservatório. Ficando acordado a
204 realização da visita da Comissão, seguindo todos os cuidados sanitários no dia 13/10/2020. Ao final da



205 reunião foram aprovados os seguintes **ENCAMINHAMENTOS: 1. Prioridades para aplicação dos**
206 **recursos do Procomitês na Bacia do Médio Jaguaribe:** a) Elaboração do vídeo institucional do CSBH
207 Médio Jaguaribe; b) Implantação de 10 tecnologias sociais (05 bioáguas e 05 biodigestores); c). Rateio
208 da elaboração vídeo da Cartilha (R\$ 8 mil/12 colegiados); d) Cartilha da gotinha nossa de cada água; **2.**
209 **Criação do Grupo de Trabalho – GT para acompanhamento das ações do Procomitês no Médio**
210 **Jaguaribe,** formado por: Reginaldo Ferreira; Damiana Bruno, Flaviana Guimarães e Marx Carriere; **3.**
211 **Manutenção da deliberação da 25ª Reunião Extraordinária que alocou a vazão de operação 2020.2**
212 **do açude Riacho do Sangue somente para o abastecimento humano da cidade de Solonópole, sem**
213 **liberação de onda para o rio do Sangue; 4. Realização no dia 13/10/2020 de visita da Comissão de**
214 **membros do colegiado ao açude Figueiredo, seguindo todos os cuidados sanitários em face da**
215 **pandemia.** E não havendo mais nada a ser discutido, a Sra. Flaviana, declarou encerrada a reunião e eu
216 Cleilson Almeida, Analista em Gestão dos Recursos Hídricos do Núcleo de Gestão da gerência regional
217 da COGERH Limoeiro do Norte, lavrei a presente Ata.